



Autoridade Nacional de Protecção Civil

Directiva e Protecção Civil

Henrique Vicêncio
Henrique.Vicencio@prociv.pt

Autoridade Nacional de Protecção Civil

- feridos
- desalojados
- mortos
- cortes de vias
- corte de energia eléctrica



Autoridade Nacional de Protecção Civil

- busca e salvamento
- evacuação de pessoas, bens e animais
- cuidados de saúde
- manutenção da lei e ordem pública
- transportes e obras públicas
- abrigos e bem estar
- comunicações



http://www.dw-world.de/image/0,,1688899_1,00.jpg



Autoridade Nacional de Protecção Civil

inundações

- **rios**
- **torrentes de montanha - deslizamentos**
- **linhas de água efémeras – cheias rápidas**
- **acção do mar – tempestades, tsunamis**
- **inundações por águas subterrâneas**



Autoridade Nacional de Protecção Civil

avaliação preliminar dos riscos de inundações – 2012

cartas de zonas inundáveis e de riscos de inundações – 2013

planos de gestão dos riscos de inundações - 2015

Autoridade Nacional de Protecção Civil

Directiva

- prevenção
- protecção
- preparação
- sistemas de previsão e alerta precoce
- inundação controlada

componentes planeamento

- ordenamento do território
- planos de emergência de protecção civil

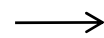
componentes operacionais

- pré-activação de planos de emergência de protecção civil
- previsão de eventos, níveis de aviso e alerta

Autoridade Nacional de Protecção Civil

**cartas de zonas
inundáveis e de riscos
de inundações**

prevenção

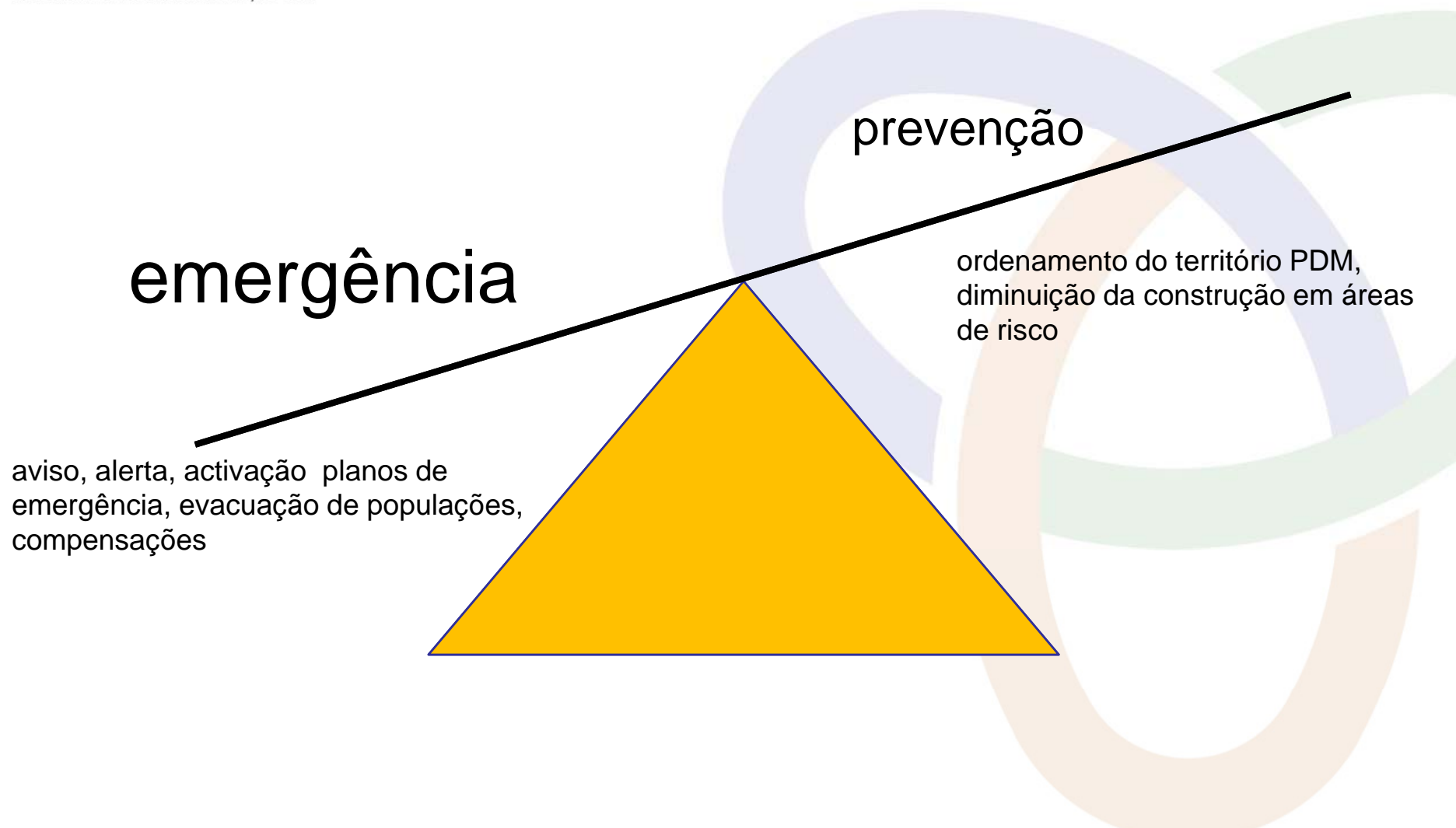


- **planos de ordenamento**
- **constrangimentos na ocupação do território em função do risco e das estruturas a construir**
- **exemplo Múrcia**

Autoridade Nacional de Protecção Civil

10443 Decreto número 258/2007, de 13 de julio, por el que se establece el contenido y procedimiento de los estudios de inundabilidad en el ámbito del Plan de Ordenación Territorial del Litoral de la Región de Murcia.

	Prohibido	Permitido
Nivel 1 Riesgo Bajo	Industrial de transformación y sust. peligrosas Residencial y turístico (salvo mínima densidad. y camping). Equipamientos comunitarios cerrados. Infraestructuras puntuales energéticas: centros de producción, transformación y almacenamiento de energía.	Agrario: agricultura y ganadería. Industrial: extractiva y de almacenaje. Residencial y Turístico de mínima densidad (medidas). Camping (estudio de velocidades). Equipamientos comunitarios abiertos. Infraestructuras lineales y puntuales salvo energéticas.
Nivel 2 Riesgo Medio	Industrial de transformación y sust. peligrosas Residencial y Turístico. Equipamientos comunitarios cerrados. Infraestructuras puntuales energéticas: centros de producción, transformación y almacenamiento de energía. Infraestructuras puntuales: potabilizadoras.	Agrario: agricultura y ganadería. Industrial extractiva y de almacenaje. Equipamientos comunitarios abiertos. Infraestructuras lineales. Infraestructuras puntuales: depuradoras con medidas de drenaje, defensa y protección.
Nivel 3 Riesgo Alto	Agrario: ganadería. Industrial de transformación, sust. peligrosas y de almacenaje. Residencial y Turístico. Equipamientos comunitarios cerrados. Infraestructuras puntuales energéticas: centros de producción, transformación y almacenamiento de energía. Infraestructuras puntuales: potabilizadoras.	Agrario: agricultura. Industrial extractiva. Equipamientos comunitarios abiertos. Infraestructuras lineales. Infraestructuras puntuales: depuradoras, con medidas de drenaje, defensa y protección.

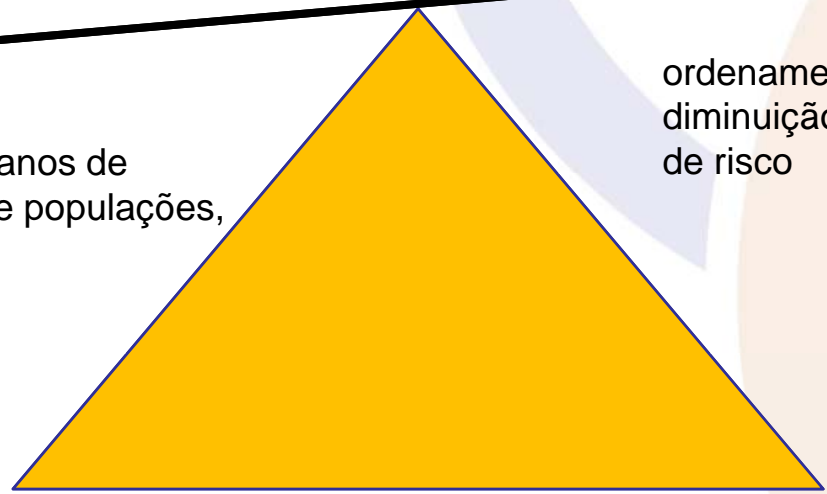


emergência

aviso, alerta, activação planos de emergência, evacuação de populações, compensações

prevenção

ordenamento do território PDM, diminuição da construção em áreas de risco



Autoridade Nacional de Protecção Civil

preparação para a emergência

planos de emergência de Protecção Civil

- municipais
- distritais
- nacionais

- gerais
- especiais

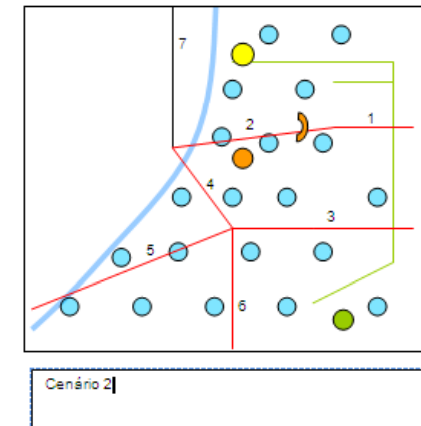
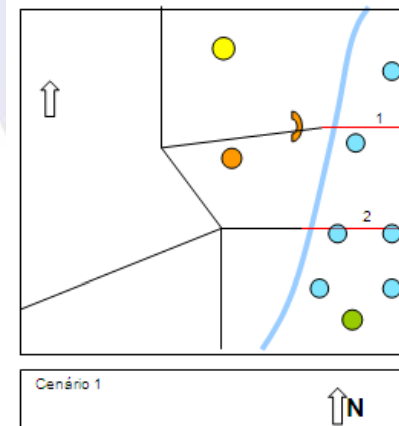
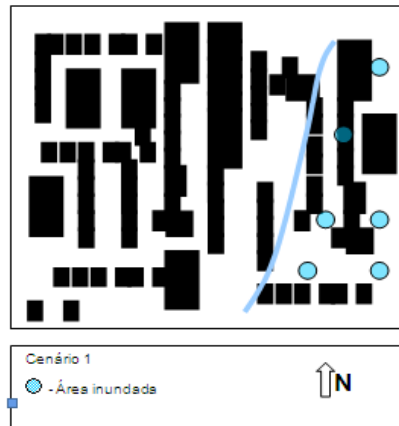


planos de gestão dos riscos de inundações para cada ARH

- pontos e áreas críticas -
cenários
- níveis de aviso e alerta

Autoridade Nacional de Protecção Civil

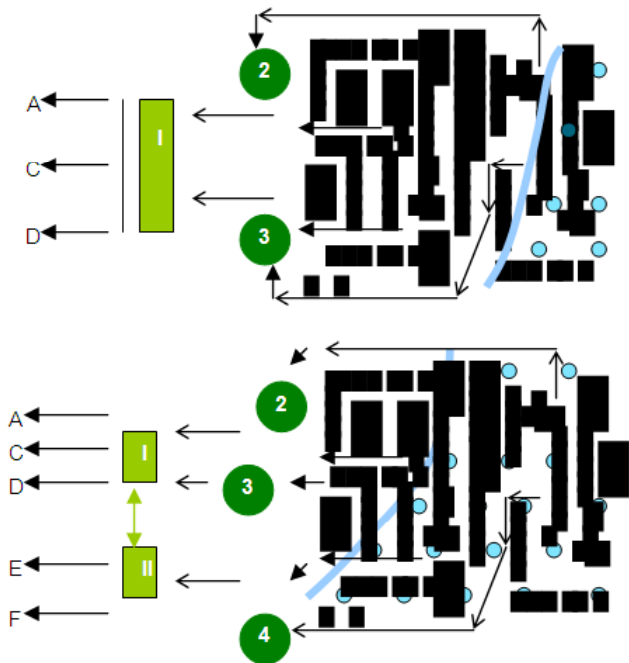
planos de emergência








- Área inundada
- Laredos
- Escola
- Central eléctrica
- Rede eléctrica
- Rede viária
- Ponte
- Edifícios

Autoridade Nacional de Protecção Civil

planos de emergência



2	Benavila
3	Praia fluvial das Areias
4	Praia fluvial do Rio
Area de inundação	
Limite municipal	- - - - -
Locais de 1ª concentração	
Locais de irradiação	
Locais de destino	A, B, C, D, E
Percursos	
Edifícios	

Número de pessoas a evacuar	Tempo estimado para a evacuação (minutos)	
	Dia	Noite
200 - 1200	15 - 45	30 - 60

Autoridade Nacional de Protecção Civil

emergência – aspectos operacionais

ARH - INAG

probabilidade elevada de alcançar um nível de alerta com implicações operacionais e definidas nos planos de emergência e de gestão de riscos de cheias



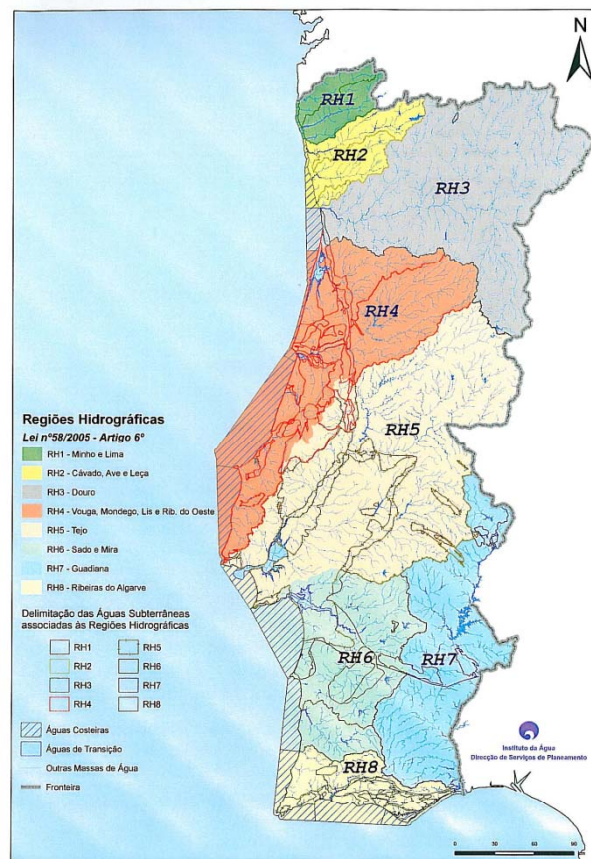
- CNOS
- CDOS
- CMEPC
- Autoridade Marítima



agentes de protecção civil



Autoridade Nacional de Protecção Civil





Autoridade Nacional de Protecção Civil

planos de gestão dos riscos de inundações internacionais

- **basias internacionais**
- **um ou vários planos coordenados**
- **acordo de cooperação entre a ANPC e a sua congénere Espanhola**
- **mecanismo comunitário de Protecção Civil - prevenção e resposta face a grandes emergências**
- **MIC – monitoring information center**

Autoridade Nacional de Protecção Civil

informação pública

- o que fazer antes, durante e depois
- áreas de risco
- planos de emergência





Autoridade Nacional de Protecção Civil

Directiva e Protecção Civil

Henrique Vicêncio
Henrique.Vicencio@prociv.pt

planos de emergência especiais cheias e inundações

Plano Especial de Operações de Cheias	1999
Plano Especial Distrital de Cheias - Viana do Castelo	2000
Plano Especial Distrital de Cheias – Porto	2000
Plano Especial de Operações de Cheias na Bacia do Rio Douro - Vila Real	2000
Plano Especial de Operações para Cheias no Distrito de Coimbra	2000
Plano de Emergência específico para Cheias na Bacia do Rio Trancão	1998
Plano Especial de Cheias para a Bacia do Tejo - Santarém	1999
Plano Especial de Operações de Cheias - Lezíria Grande - V. F. de Xira	2000
Plano Especial de Cheias para a Bacia Hidrográfica do Sado - Setúbal	2000
Plano Especial Distrital de Cheias - Évora	2000
Plano Especial de Socorro e Emergência Distrital para Inundações e Cheias - Évora	2003